

## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E O ESPAÇO DA BIBLIOTECA: RECURSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM?

Valéria Barbosa de Oliveira Roque;  
Pedagogia da Unimontes;  
[lela.barbosaor@gmail.com](mailto:lela.barbosaor@gmail.com)

Emariângela Pereira da Conceição;  
Pedagogia da Unimontes;  
[emariangelapdc@gmail.com](mailto:emariangelapdc@gmail.com)

Ariadna Santos Batista;  
Pedagogia da Unimontes;  
[ariadna\\_batista@hotmail.com](mailto:ariadna_batista@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Educação, Ensino-aprendizagem, Recursos.

### Introdução

Trata-se de uma investigação, exigência da disciplina de Psicologia da Aprendizagem na subárea Prática de Formação. O objetivo é verificar se os recursos tecnológicos estão contribuindo para a aprendizagem dos alunos. Nesse estudo apresentamos o resultado parcial de uma pesquisa de campo cujo objeto de estudo é conhecer quais recursos didáticos são utilizados para facilitar a aprendizagem do aluno em sala de aula. De acordo com Carlini (2004), o processo ensino-aprendizagem e as ações do professor e aluno devem provocar estimular, desencadear a construção do conhecimento.

### Metodologia

Essa pesquisa, de natureza qualitativa foi realizada com base na entrevista semiestruturada com dez alunos identificados nesta pesquisa como Aluno1(A1) ao Aluno 10 (A10), do 5º ano do ensino fundamental de duas escolas identificadas nesta pesquisa como Escola A e Escola B, de rede estadual da cidade de Montes Claros. A entrevista foi realizada simultaneamente com as cinco crianças. A duração das entrevistas foi aproximadamente 50 minutos. A investigação teve como foco central os seguintes questionamentos: Sua escola possui condições físicas, como biblioteca e laboratório de informática que facilitam a sua aprendizagem? Os professores utilizam este espaço? Com que frequência? Posteriormente as respostas dadas pelos alunos foram transcritas e organizadas em três categorias sendo elas: As condições físicas da escola; a utilização desses espaços no processo de facilitação da aprendizagem; e a frequência dessa utilização na escola, por parte dos docentes. Para coleta de dados recorreremos a Caplan (1990), que esclarece que os grupos focais são “pequenos grupos de pessoas reunidos para avaliar conceitos ou identificar problemas”.

### Análise e discussão dos dados

De acordo com a análise dos relatos, quando questionados sobre as condições físicas da escola, ou seja, a presença de um laboratório de informática e biblioteca, as respostas foram divergentes. Na escola A como afirma o aluno: “Sim, possui o laboratório de informática e a biblioteca também”. (A6). No entanto, na escola B o aluno afirmou em sua resposta que: “Apenas biblioteca. Não possui laboratório de informática”. (A4). De acordo com Borges (1999, p. 136): “A informática educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição”.

Quanto à utilização da biblioteca no processo de facilitação da aprendizagem na escola A o aluno disse: “Ajuda sim; leio na biblioteca e levo os livros para a casa.”. (A1). Em relação à escola B a criança respondeu que: “Sim, facilita muito minha aprendizagem”. (A9). Para Carvalho:

A biblioteca escolar tem como objetivos específicos facilitar o ensino, fornecendo material bibliográfico adequado tanto para o uso dos professores como para uso dos alunos; desenvolve neste o gosto pela boa leitura, habituando-os ao utilizar os livros; desenvolver-lhes a capacidade

de pesquisa, enriquecendo sua experiência pessoal. (CARVALHO, 1972, p.9).

No que diz respeito à utilização e/ou frequência desses espaços físicos da escola por parte dos docentes, identificamos na fala do aluno da escola A que: “A biblioteca sim, o laboratório, às vezes.” Já para a C3: “Não os professores não utilizam.” Percebemos com base nos depoimentos dos alunos que o espaço da biblioteca é utilizado pelos professores, mas o laboratório não é utilizado. Segundo Antunes (2006, p. 44), “Não é necessário apenas haver a biblioteca na escola com todos os recursos materiais disponíveis para o seu funcionamento; mais que isso, é imprescindível que esta seja utilizada por todos que fazem parte da comunidade escolar”.

## **Resultados do estudo**

A partir da análise e discussão dos dados da pesquisa percebemos que a utilização do laboratório de informática e da biblioteca nas duas escolas pesquisadas não é efetiva, no sentido de contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos considerando que esses recursos pedagógicos poderiam ser mais bem explorados por professores e alunos.

Constatamos que a escola A, tem se preocupado em dispor de laboratório de informática e biblioteca, como ambientes a serem frequentados tanto por alunos como professores. Porém, a frequência à biblioteca é constante como incentivo na superação das dificuldades de aprendizagens. No entanto, apesar da escola dispor de laboratório de informática, o mesmo não é utilizado como espaço pedagógico limitando o aprendizado das crianças.

No que diz respeito à escola B, o fato da escola não dispor de um laboratório de informática, poderá indicar um déficit na aprendizagem desses alunos em relação a esse recurso. As dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação à escrita e leitura podem-se justificar pela pouca frequência da utilização da biblioteca como complemento didático estimulador da leitura.

## **Conclusão**

Ao retomar os objetivos deste estudo, que foi o de conhecer quais recursos didáticos são utilizados para facilitar a aprendizagem do aluno em sala de aula, constatamos que o objetivo foi atingido. Apesar de não serem tão utilizados a biblioteca e o laboratório de informática são grande facilitadores do processo ensino aprendizagem.

Este estudo apresenta relevância ao trazer reflexões sobre as perdas que a comunidade escolar, sofre com a não efetiva utilização dos espaços físicos das escolas como biblioteca e laboratório de informática. Apresenta necessidade de aprofundar discussão a respeito de todas as escolas públicas serem contempladas com laboratórios de informática, para melhoria da didática do professor e aprendizado dos alunos. Vale ressaltar a necessidade de políticas públicas de apoio e recursos nas bibliotecas e laboratórios nas escolas, mas também de formação continuada de professores para descobrirem a importância desses espaços para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos.

## **Referências**

CARLINI, Alda L. (Org). **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo: Editora Avercamp, 2004.

CARVALHO, D.Q. **Bibliotecas Escolares: manual de organização e funcionamento**. Rio de Janeiro: FENAME, 1972

VALENTE, José A. **Por quê o computador na educação?** In: José A. Valente (org.). **Computadores e Conhecimento: repensando a educação**. Campinas: Unicamp/Nied, 1993, p. 24-44.

BORGES, Neto, H. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola.** Revista Educação em Debate. Ano 21, v.1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.

ANTUNES, Walda de Andrade. **Lendo e formando leitores:** orientações para o trabalho com a literatura infantil. São Paulo: Global, 2006.